

# Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



Neste relatório:

---

Introdução

---

Medindo o Progresso

---

Análise Qualitativa dos  
Objetivos do Projeto

---

Avaliação dos Atendimentos  
e Relação Nominal dos Casos  
Atendidos

---

Ações de Supervisões  
Metodológicas e ações de  
Incidência dos Gestores

---

Termo de Colaboração  
SEDPcD N° 005/2021

**(RELATÓRIO - ANO 05- MÊS 53)**  
**ABRIL 2026**

# Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 005/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de abril de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados nesse mês.

# Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2

**Daniela Machado Mendes**  
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

**Deisiana Campos Paes**  
Gerente da Defesa de Direitos e Inclusão Social

**Daniela Batista da Silva Fernandes Farias**  
Supervisora de Projetos

**Mariana Martins Alves Alcantara**  
Assistente Social

**Letícia Ariane Batista**  
Psicóloga

**Mayara Borges de Lima**  
Intérprete de Libras

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo - Interior DEINTER 2 por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	65 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	329 Procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	20 casos

# Medindo Progresso

## Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

## Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Certificação	1

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados os atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Neste mês foram realizados: 89 atendimentos no CAT, sendo 36 atendimentos presenciais e 53 atendimentos remotos.

Os atendimentos foram realizados de forma presencial e remota (whatsapp, vídeo chamada, telefone ou e-mail). O Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior - DEINTER 02 desenvolveu atividades em 18 (dezoito) dias no mês de abril de 2026, o que resultou na média de 05 (cinco) atendimentos por dia.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	10
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	4
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	37
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	1
Conflitos de Convivência	17
Previdência Social	0
Educação	0
Assistência Social	0
Saúde	0
Saúde Mental	16
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	0
Relações de Consumo	0
Questões Trabalhistas	0
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	0
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	0
Acompanhamento de Atendido	0
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	4
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	0
Total Geral:	89

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

No mês de abril, o CAT realizou apoio técnico no processo de registro de 14 (quatorze) boletins de ocorrência, oferecendo orientação, acolhimento e suporte aos usuários no acesso aos seus direitos, verificando-se maior incidência de atendimentos relacionados à violência de gênero e à violência e violação de direitos no contexto escolar e intrafamiliar, envolvendo crianças e adolescentes com múltiplas deficiências.

Nº	Crime	Área do Fato	Deficiência	Gênero
1	Não criminal	Leste	Física	Masculino
2	Criminal	Sudoeste	Auditiva	Feminina
3	Criminal	Sul	Múltiplas	Feminina
4	Criminal	Noroeste	TEA	Feminina
5	Criminal	Leste	Múltiplas	Feminina
6	Criminal	Noroeste	Múltiplas	Masculino
7	Criminal	Norte	Psicossocial	Feminino
8	Criminal	Norte	Psicossocial	Feminino
9	Criminal	Sudoeste	TEA	Feminino
10	Criminal	Noroeste	Intelectual	Feminino
11	Criminal	Sudoeste	Física	Feminino
12	Criminal	Sul	Intelectual	Feminino
13	Não criminal	Noroeste	TEA	Masculino
14	Criminal	Monte Mor	Auditiva	Feminino

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## VISITAS DOMICILIARES DO CENTRO DE APOIO TÉCNICO DA 2ª Delegacia Seccional de Campinas

No referido mês, o CAT não realizou visitas domiciliares, concentrando sua atuação nas demandas de atendimento e em reuniões com a rede de atendimento intersetorial.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

No mês de abril de 2026, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 acompanhou 20 casos.

### 11 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 07 casos de violação de direito no contexto escolar;
- 04 casos de monitoramento de pessoa com deficiência e acesso à rede;

### 09 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 04 casos de violências e/ou violações de direitos sob a perspectiva de gênero;
- 05 casos de violência contra criança e adolescente.



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

**Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos: 11**

No período analisado, foram registrados 11 (onze) casos relacionados a dificuldades de acesso e/ou violação de direitos, mantendo-se o padrão observado anteriormente, com predominância de situações envolvendo crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto escolar. As principais demandas estiveram associadas a obstáculos na garantia de um ambiente educacional inclusivo, insuficiência de suporte adequado às necessidades específicas, fragilidades na oferta de adaptações razoáveis

Diante desse contexto, o CAT Campinas ampliou a realização de reuniões junto às unidades escolares, buscando aprofundar a análise das demandas apresentadas, especialmente aquelas relacionadas a crianças com Transtorno do Espectro Autista. As intervenções concentraram-se na orientação das equipes pedagógicas, na mediação de conflitos e na construção compartilhada de estratégias para o enfrentamento das dificuldades identificadas, com vistas à promoção de um ambiente educacional mais inclusivo e acessível.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno: 09

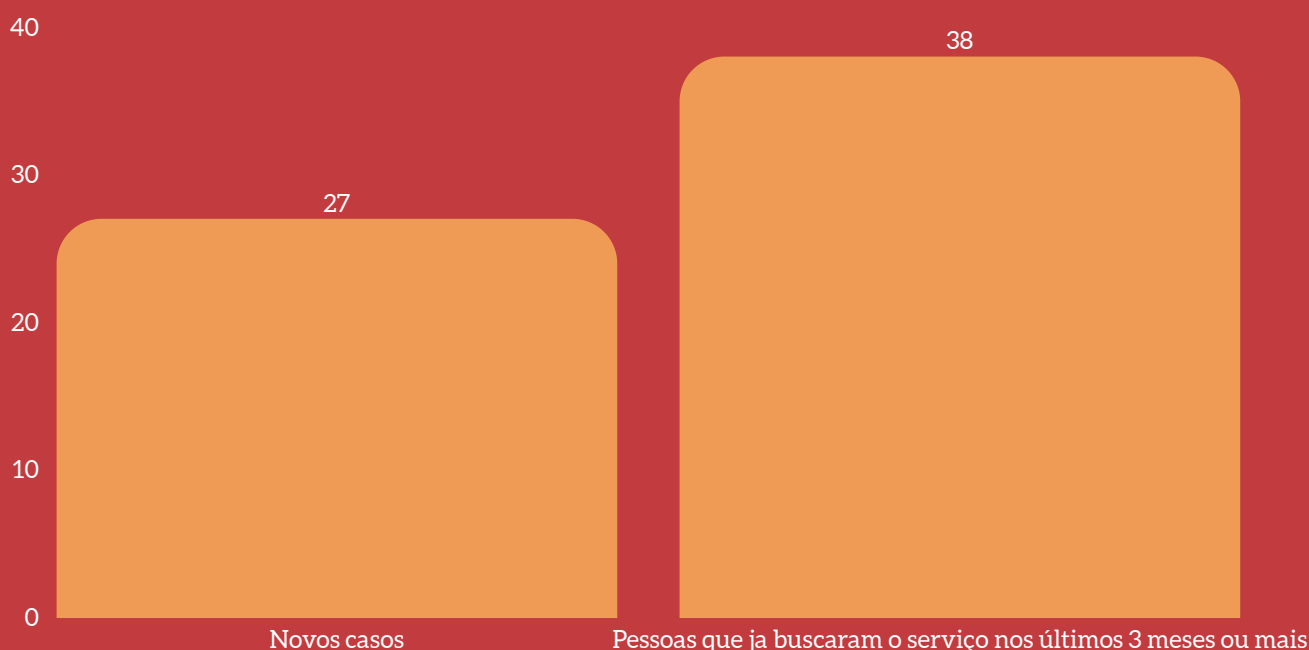
No período analisado, o CAT acompanhou 09 (nove) casos de pessoas em situação de violência, com predominância de ocorrências relacionadas à violência de gênero e à violência contra crianças. A leitura dos casos indica que a articulação entre gênero e deficiência se configura como importante elemento de vulnerabilidade, uma vez que mulheres com deficiência estão mais suscetíveis a situações de violência, maior dependência de terceiros e barreiras no acesso aos dispositivos de proteção e à rede de apoio.

No que se refere às situações envolvendo crianças, verificam-se contextos marcados por fragilidades nas redes de cuidado e proteção, presença de negligência, conflitos no âmbito familiar e dificuldades de acesso a serviços adequados, especialmente quando há associação com a deficiência. Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de atuação intersetorial e contínua, com foco na garantia da proteção integral, no fortalecimento das redes de apoio e na promoção de condições adequadas ao desenvolvimento seguro e saudável. Diante desse cenário, o CAT realizou encaminhamentos aos serviços competentes da rede de proteção, promoveu orientações aos usuários e familiares, articulou ações com os órgãos responsáveis e acompanhou os casos, visando assegurar o acesso aos direitos e a continuidade do cuidado.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Quanto ao perfil das pessoas atendidas, 27 (vinte e sete) corresponderam a novos casos e 38 (trinta e oito) a pessoas que já haviam buscado o serviço anteriormente.



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## **A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS**

Verifica-se que a maioria das pessoas que compareceram ao CAT no período analisado já havia sido atendida anteriormente pelo serviço, totalizando 38 (trinta e oito) casos de retorno e 27 (vinte e sete) novos de quem buscou o serviço pela primeira vez. Observa-se, ainda, que parcela significativa dos usuários apresentou novas demandas, o que evidencia o fortalecimento do CAT como serviço de referência.

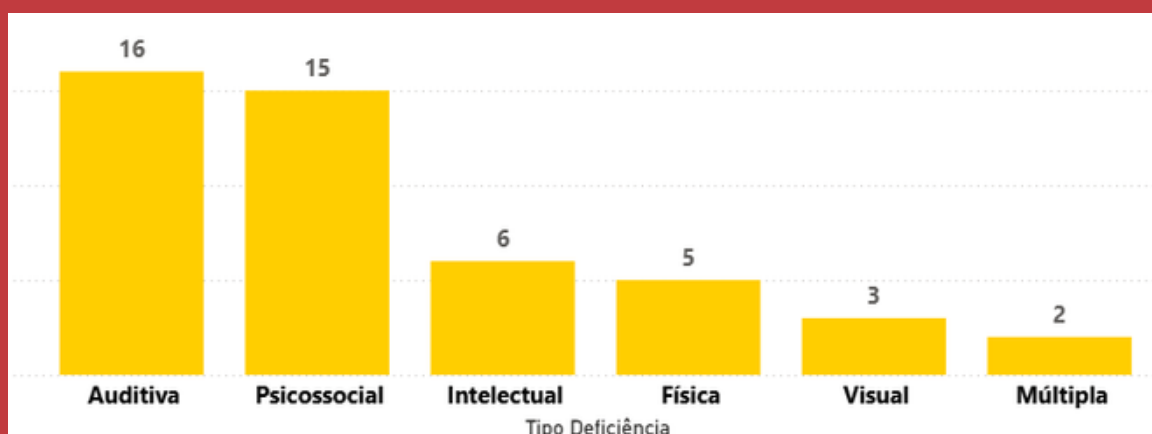
No mês em análise, manteve-se a incidência de atendimentos envolvendo pessoas com deficiência psicossocial, intelectual, auditiva e com Transtorno do Espectro Autista, em situação de violência ou com baixa adesão à rede de acompanhamento, que passaram a procurar a delegacia com maior frequência, apresentando, por vezes, demandas que extrapolam as atribuições da polícia judiciária. Também foram observadas situações no contexto escolar e familiar envolvendo crianças e adolescentes com deficiência, demandando intervenções voltadas à garantia de acesso à informação, comunicação adequada e proteção social. Constatou-se o estabelecimento de vínculo com o serviço, evidenciando a necessidade de continuidade das ações de orientação e do fortalecimento dos fluxos com a rede, a fim de qualificar os encaminhamentos e as respostas institucionais.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

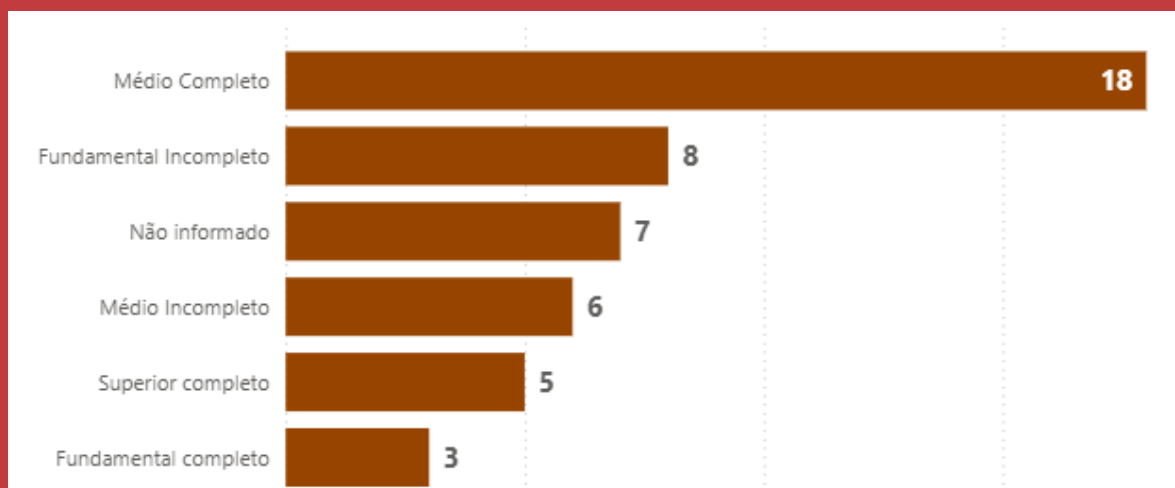


### A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

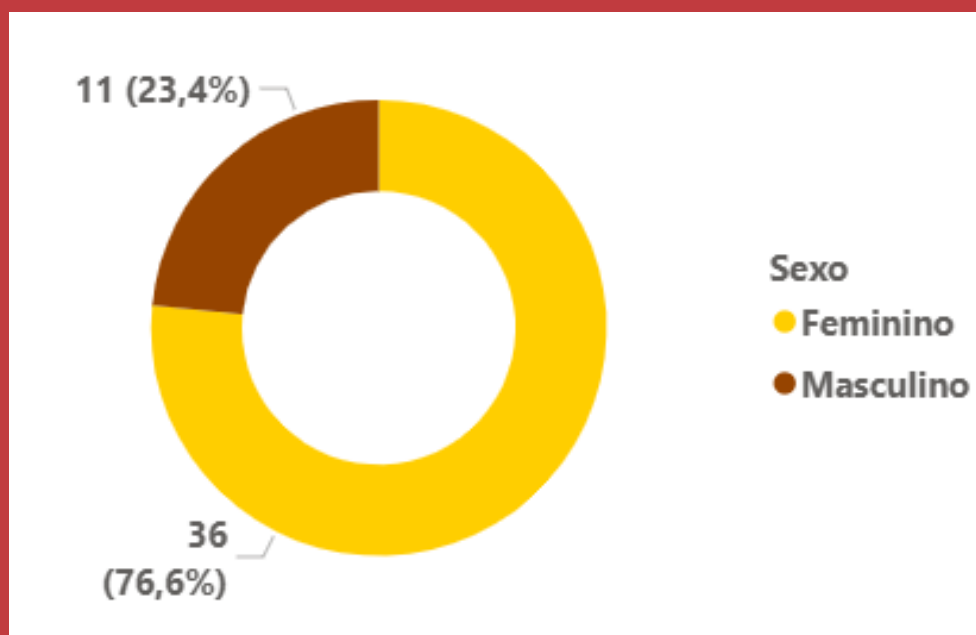


# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

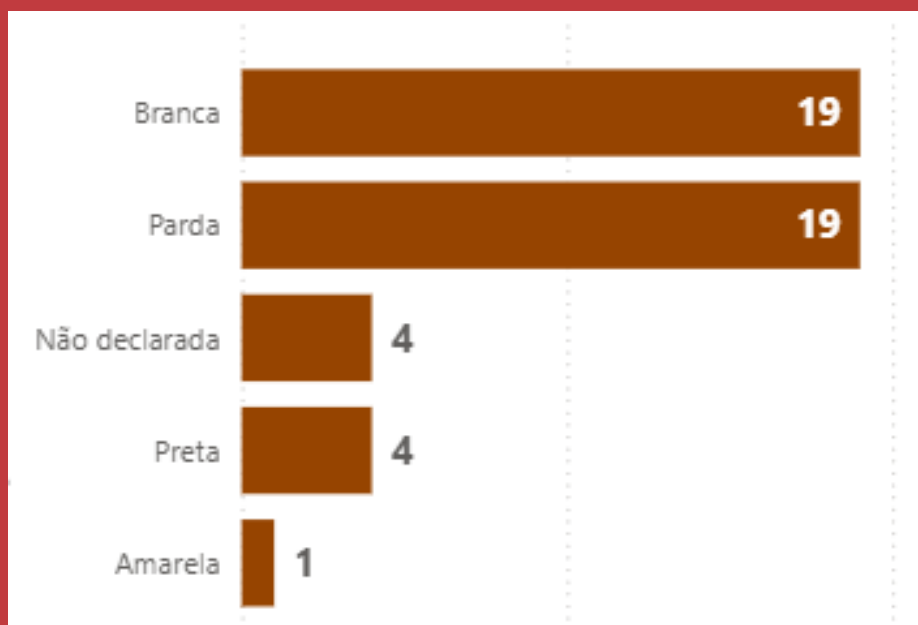


## A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

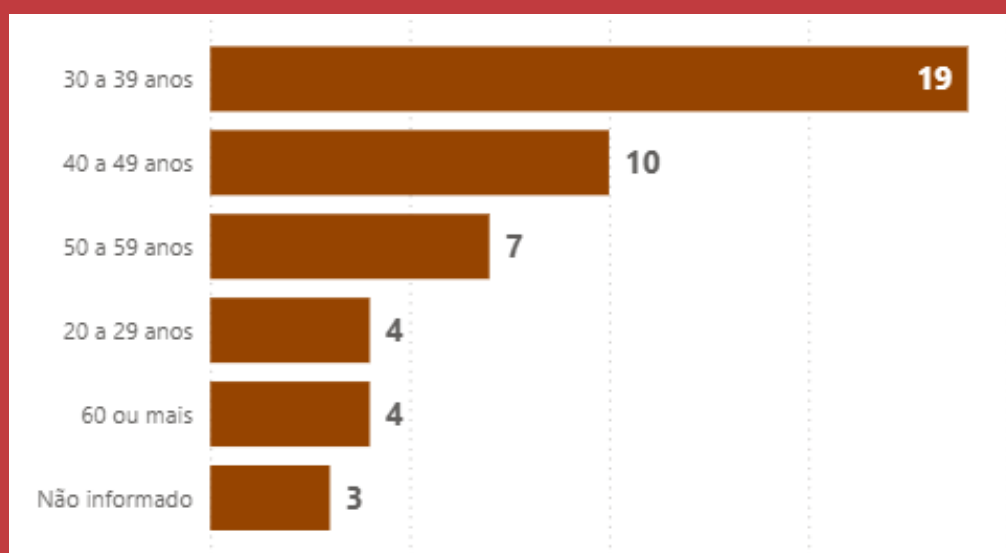


# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

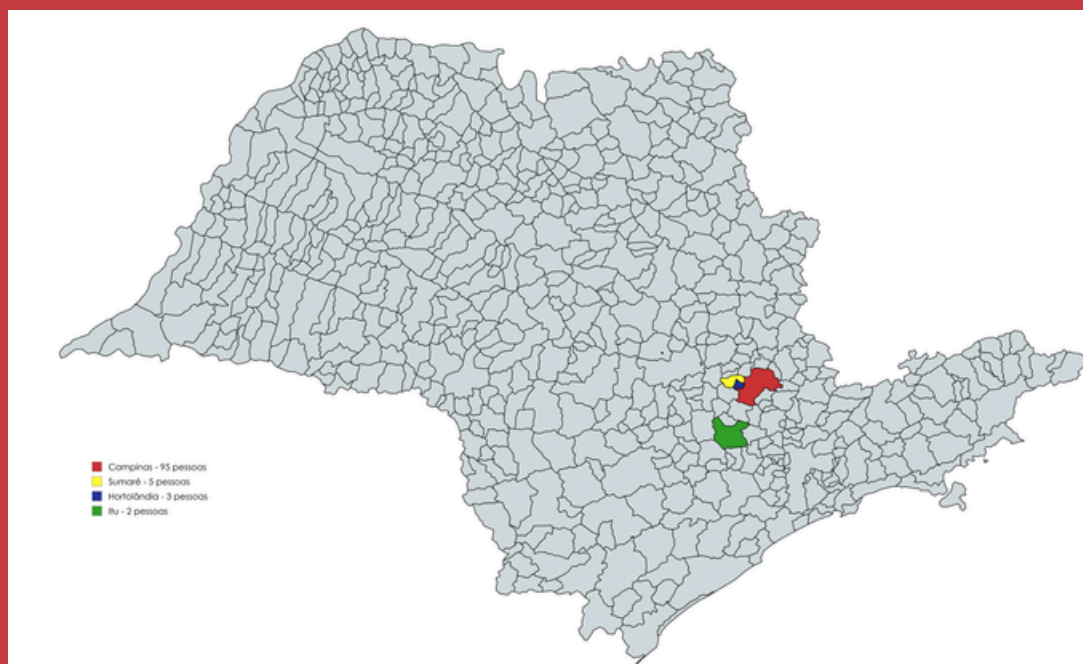


## A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.6) Perfil das pessoas atendidas segundo município de procedência

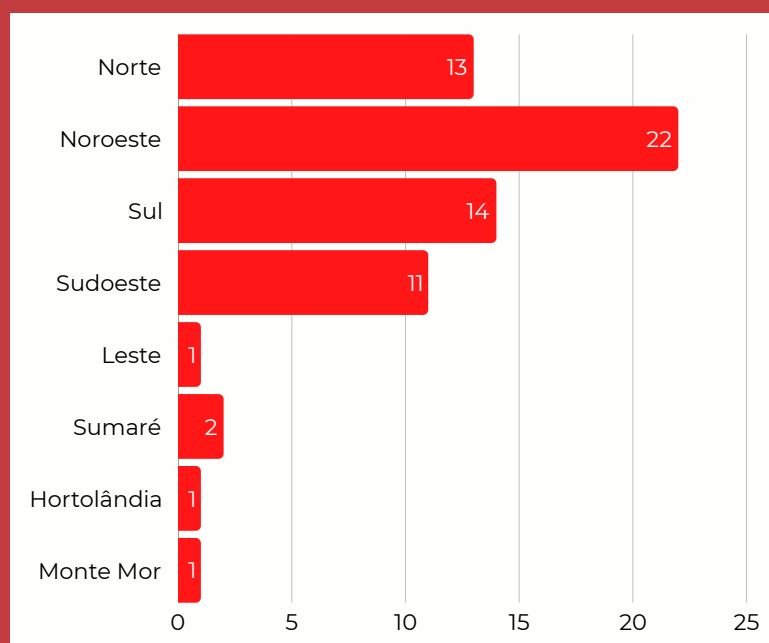


Conforme o mapa apresentado, no Estado de São Paulo, além do município de Campinas – com 61 (sessenta e uma) pessoas atendidas – o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas (DEINTER 2) também prestou atendimento a munícipes de cidades vizinhas, contemplando 02 (duas) pessoas provenientes de Sumaré, 01 (uma) pessoa de Hortolândia e 01 (uma) de Monte Mor. Embora o serviço já alcance outros municípios da região, observa-se que esse quantitativo ainda é reduzido quando comparado ao número de atendimentos realizados em Campinas, o que evidencia a necessidade de ampliar a divulgação do CAT e fortalecer o conhecimento da população e da rede de proteção sobre sua atuação e formas de acesso. Ainda assim, a presença de usuários oriundos de outros territórios demonstra o potencial de abrangência regional do serviço e sua relevância como referência no acolhimento e acompanhamento de situações de violência e violação de direitos.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.7) Distribuição das pessoas atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	DEINTER	Zona	Nº de Casos
1	Deinter 2	Campinas (Norte)	13
2	Deinter 2	Campinas (Noroeste)	22
3	Deinter 2	Campinas (Sul)	14
4	Deinter 2	Campinas (Sudoeste)	11
5	Deinter 2	Campinas (Leste)	1
6	Deinter 9	Sumaré	2
8	Deinter 9	Hortolândia	1
9	Deinter 9	Monte Mor	1



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

A análise territorial demonstra maior concentração de pessoas com deficiência atendidas na região Noroeste, com 15 (quinze) casos, seguida da região Norte com 10 (dez) casos atendidos. As regiões Sudoeste e Sul registraram respectivamente 10 (dez) e 06 (seis) pessoas com deficiência atendidas. A região Leste, por sua vez, novamente registrou quantitativo inferior, em consonância com seu porte populacional e com as condições de acesso aos serviços, com apenas 01 (uma) pessoa atendida. O CAT também atendeu demandas de pessoas com deficiência provenientes de outro município, somando 02 (dois) casos vindos da cidade de Sumaré, 01 (um) de Hortolândia e 01 (um) de Monte Mor.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No mês de abril, foram atendidas 65 (sessenta e cinco) pessoas atendidas pelo serviço, sendo 49 (trinta e nove) pessoas com deficiência e 16 (dezesesseis) pessoas sem deficiência. Dentre as pessoas com deficiência atendidas, observa-se a seguinte distribuição por tipo: 16 (dezesesseis) com deficiência auditiva, 15 (quinze) com deficiência psicossocial, 06 (seis) com deficiência intelectual, 05 (cinco) com deficiência física, 03 (três) com deficiência visual e 02 (uma) com múltiplas deficiências.

No recorte de gênero, foram atendidas 36 (trinta e seis) mulheres e 11 (onze) homens entre as pessoas com deficiência. Quanto à raça/cor, 19 (dezenove) pessoas se autodeclararam brancas, 19 (dezenove) pardas, 04 (quatro) pretas, 01 (uma) amarela e 04 (quatro) não declararam. Em relação à faixa etária, observou-se maior concentração entre pessoas de 30 a 39 anos, com 19 (dezenove) atendimentos, seguida da faixa de 40 a 49 anos, com 10 (dez) atendimentos, 50 a 59 anos, com 07 (sete) atendimentos, 20 a 29 anos, com 04 (quatro) atendimentos, 60 ou mais, com 04 (quatro) atendimentos e 03 não informado.

Os dados apontam para um perfil de atendimentos marcado por:

- Maior prevalência de atendimentos para pessoas com deficiência, especialmente psicossocial e auditiva;
- predominância de mulheres adultas;
- maior incidência entre faixas etárias economicamente ativas 30 a 39 anos.

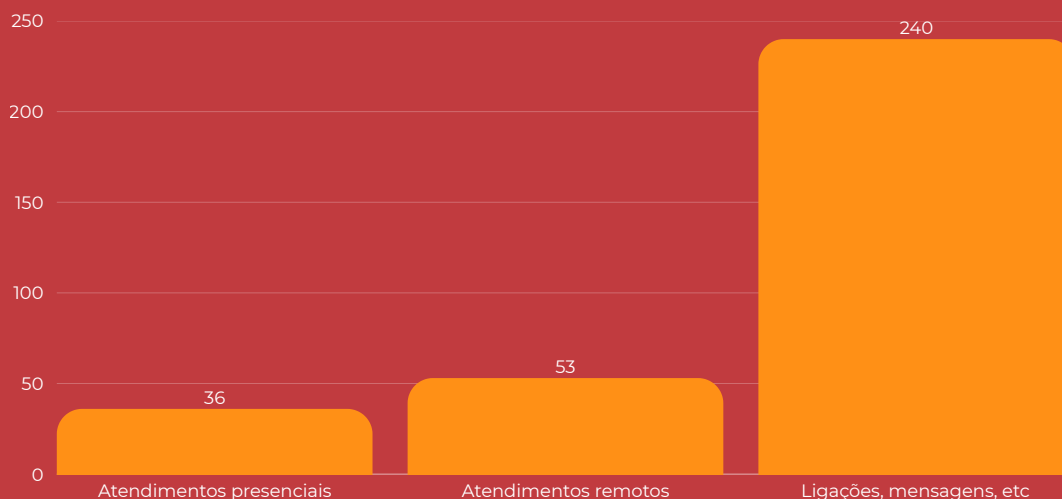
Esses elementos podem orientar ações de prevenção, articulação intersetorial e estratégias específicas de proteção, sobretudo para mulheres, pessoas com deficiência auditiva e grupos racialmente minorizados.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de abril de 2026, foram realizados 329 (trezentos e vinte e nove) **procedimentos**, conforme o gráfico a seguir:



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

### Indicador descritivo:

**B.1.** Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

**B.2.** Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

**B.3.** Visitas de entidades da rede ao CAT

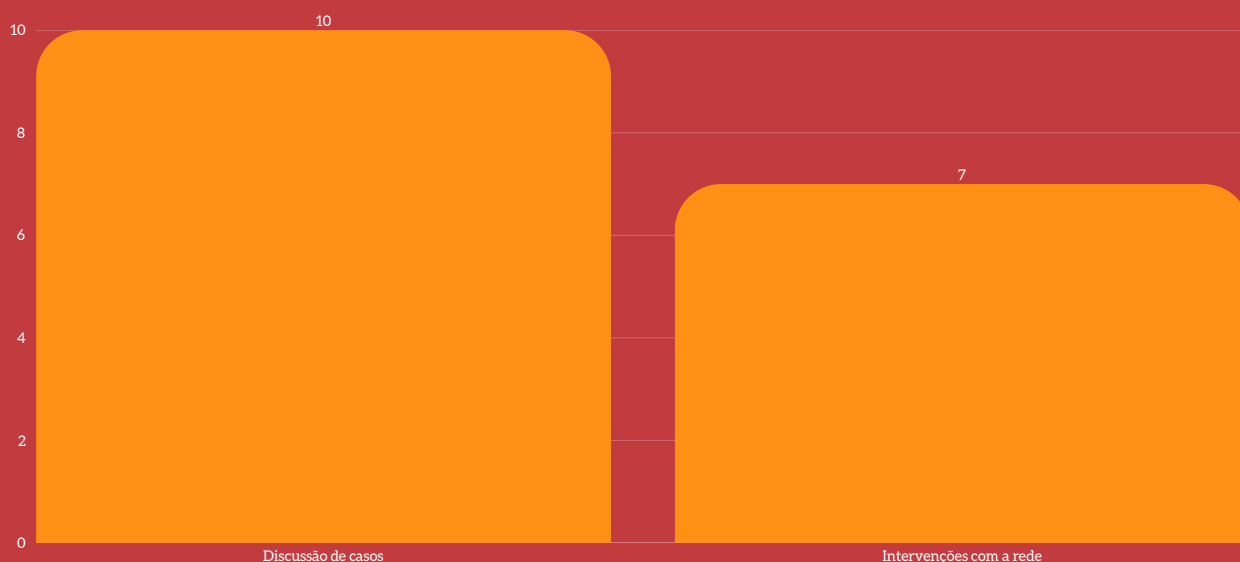
**B.4.** Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

**B.5.** Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

**B.6.** Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



A equipe vem estruturando espaços intersetoriais qualificados e mais fluidos de diálogo com a rede de serviços. Esses encontros têm possibilitado a discussão compartilhada de casos, favorecendo a análise ampliada das demandas e das necessidades apresentadas pelos usuários.

A partir dessas interlocuções, estão sendo organizadas estratégias de atuação construídas de forma conjunta, bem como pactuadas ações específicas entre os serviços envolvidos, respeitando as atribuições e responsabilidades de cada equipamento. Esse movimento vem contribuindo para o fortalecimento do trabalho em rede e para a construção de intervenções mais articuladas e efetivas no território, já sendo possível observar alguns resultados positivos.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

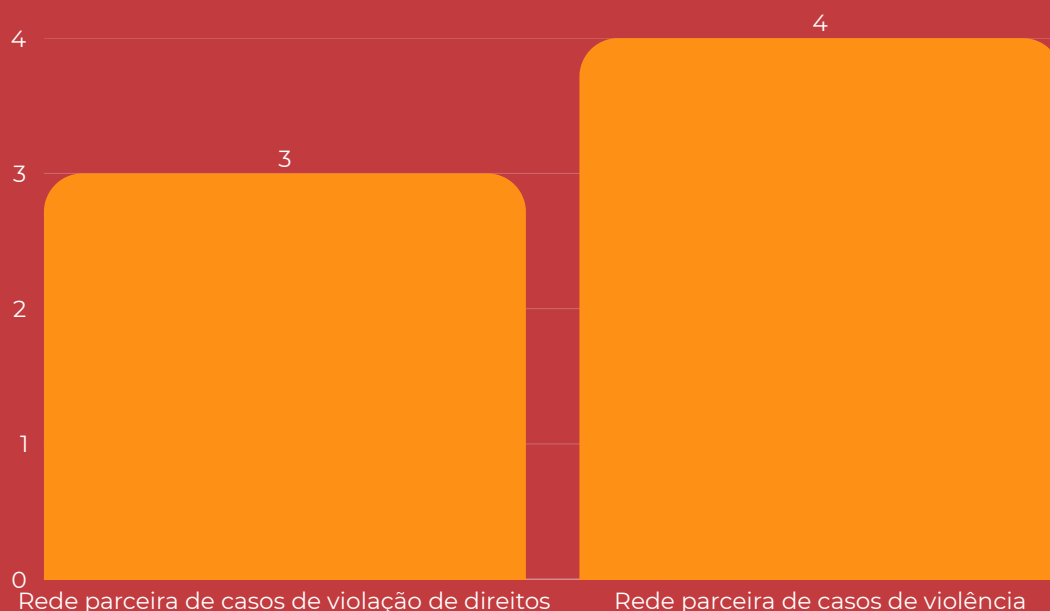
Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;

2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em abril, foram realizados 03 (três) encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

Foram realizados 04 (dois) encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.

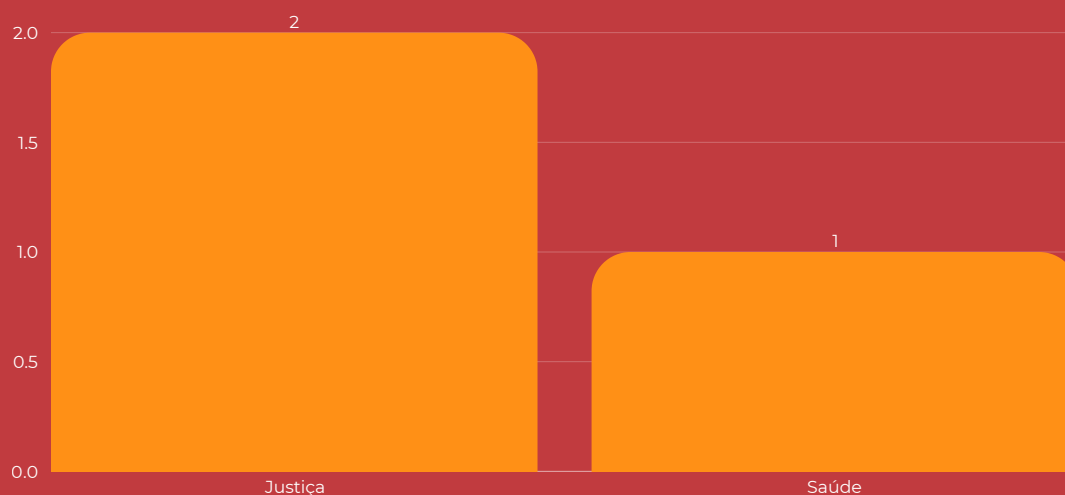


# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

**Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:**



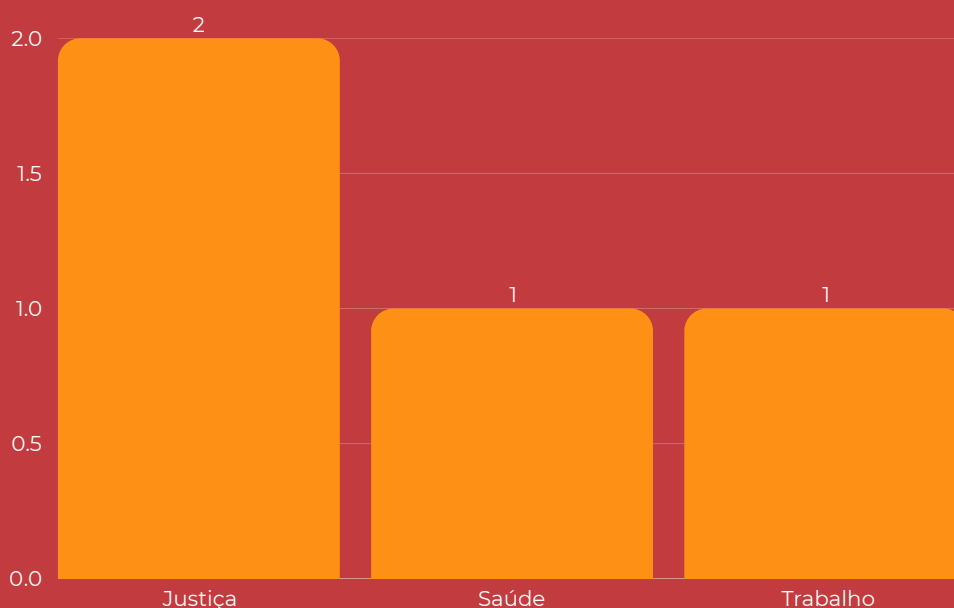
No período em análise, os encaminhamentos realizados concentraram-se majoritariamente na área da Justiça, em resposta às demandas apresentadas, com destaque para os acionamentos junto ao Ministério Público em casos de violação de direitos de crianças no contexto escolar, evidenciando a necessidade de intervenção institucional para assegurar o acesso, a permanência e condições adequadas no ambiente educacional, havendo também encaminhamento à área da saúde, com solicitação de acolhimento para pessoa com deficiência psicossocial, visando a garantia de atendimento adequado às suas necessidades.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

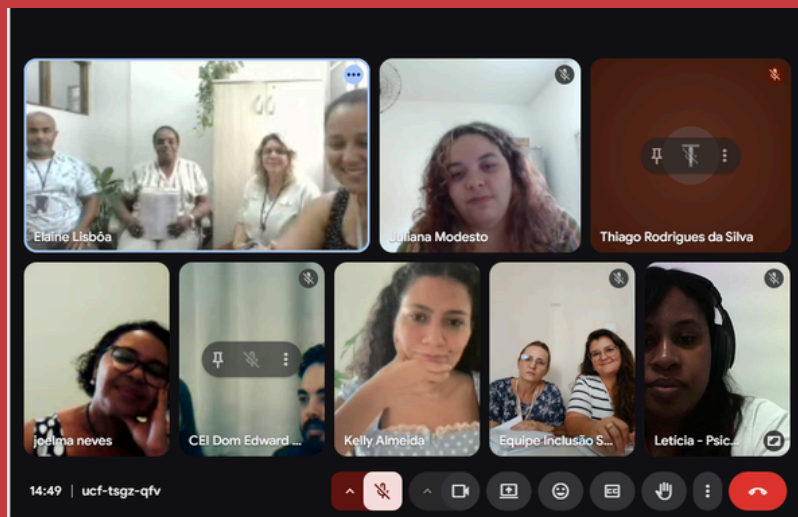
Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Os atendimentos realizados pelo CAT no mês de abril, voltados ao enfrentamento e à prevenção de situações de violência, concentraram-se principalmente no encaminhamento ao Ministério Público de casos envolvendo crianças vítimas de violência no contexto escolar, buscando assegurar a proteção integral dos usuários por meio da articulação com a rede de serviços e da construção de respostas compatíveis com as necessidades identificadas.

# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



No dia 08 de abril, o CAT participou de reunião ampliada de discussão de caso, com a participação de equipamentos das áreas da saúde, assistência social, educação e do Conselho Tutelar, reunindo profissionais das equipes que acompanham a família, que se encontra em situação de violação de direitos e de violência, com o objetivo de definir estratégias de atuação e medidas de proteção voltadas à pessoa com deficiência intelectual.

No dia 15 de abril, o CAT acompanhou uma atendida com deficiência auditiva até a base da Polícia Militar, com o objetivo de apoiar a realização de cadastro que viabiliza o acesso da pessoa surda ao acionamento emergencial da Polícia Militar e da Guarda Municipal, sendo o momento também oportuno para apresentar a unidade policial ao serviço do CAT e orientar quanto à possibilidade de encaminhamento de pessoas com deficiência para atendimento especializado.



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

No dia 23 de abril, o Centro de Apoio Técnico participou de reunião de discussão de caso com o espaço de acolhimento Casa Betel, casa de passagem. Na ocasião, a equipe contribuiu com o levantamento de informações acerca de duas crianças com autismo, cujas demandas haviam sido acolhidas pelo serviço, ocasião em que a família recebeu atendimento e intervenção do CAT, com acompanhamento voltado à garantia de direitos e à articulação da rede de proteção.



No dia 24 de abril, o CAT participou do “Encontro de Escuta” promovido pelo projeto “Inclusão TEA”, do Instituto Jô Clemente, em parceria com a FEAC. O encontro consistiu em um espaço de escuta com profissionais da assistência social, com o objetivo de identificar os principais desafios encontrados no atendimento ao público com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



# Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

## C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

No dia 24 de abril, a supervisora Daniela Farias esteve no CAT Campinas em reunião com a equipe, em momento de supervisão institucional voltado ao alinhamento das práticas de trabalho desenvolvidas pelo serviço. Na ocasião, foi realizada avaliação de desempenho individual, bem como orientações acerca das demandas complexas que desafiam o cotidiano do trabalho da equipe



# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de abril de 2026 foram respondidas 10 (dez) pesquisas de satisfação, todas a partir do atendimento realizado de forma presencial. Os gestores tem intensificado com a equipe técnica a importância de aplicar o questionário, ao final do atendimento.

Qual a modalidade de atendimento?	Qtidade	%
Presencial	10	100%
Remoto	0	0%
Híbrido	0	0%
Total	10	100%

Neste mês, foram coletadas 10 (dez) respostas sobre como os atendidos tiveram conhecimento do serviço: 06 (seis) pessoas chegaram por indicação de amigos e familiares, 03 (três) por meio da delegacia, 01 (uma) a partir da indicação realizada pelo Centro de Referência da Pessoa com Deficiência - CRPD.

Como Ficou sabendo do serviço?	Qtidade	%
Site	0	0%
Facebook	0	0%
Instagram	0	0%
Google	0	0%
Indicação	06	60%
Delegacia	03	30%
Outros	01	10%
Total	10	100%

# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de referência, 09 (nove) pessoas que avaliaram o atendimento prestado pelos profissionais como “ótimo” e 01 (uma) pessoa avaliou como “bom”.

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Qtidade	%
Ótimo	09	90%
Bom	01	10%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Total	10	100%

A respeito das instalações, 08 (oito) pessoas avaliaram o serviço como “ótimo” e 02 (duas) avaliaram como “bom”.

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Qtidade	%
Ótimo	08	80%
Bom	02	20%
Regular	0	0%
Ruim	0	0%
Total	10	100%

# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Neste mês, em relação ao tempo de espera, foi avaliado como “ótimo” por 07 (sete) pessoas, “bom” por 01 (uma) e “regular” também por 01 (uma).

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Qtidade	%
Ótimo	07	80%
Bom	02	20%
Regular	01	10%
Ruim	0	0%
Total	10	100%

No mês em questão, foram registradas 10 (dez) respostas referentes à probabilidade de recomendação do serviço, considerando uma escala de 0 a 5. Quanto à distribuição das notas,, 08 (oito) pessoas atribuíram nota “5” e 02 (duas) pessoas atribuiu nota “4”.

Qual a probabilidade (de 0 a 5) de você recomendar este serviço para outra pessoa?	Qtidade	%
0	0	0%
1	0	0%
2	0	0%
3	0	0%
4	02	20%
5	08	80%
Total	10	100%

# Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

## Destaque da experiência:

“Excelente atendimento, muito prestativo e esclarecedor”;

“Pelos motivos em quando eu precisei notei vontade de ajudar esclarecer tudo. O CAT está de parabéns em todos os aspectos”;

“E muito bom maravilhosa”.

# Centro de Apoio Técnico

## 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



**INSTITUTO  
Jô Clemente**

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa  
com Deficiência Intelectual, Transtorno do  
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

**Campinas, 19 de março de 2026**

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias  
Supervisora de Projetos  
CAT da 2ª Delegacia Seccional  
de Polícia de Campinas - DEINTER 2  
Instituto Jô Clemente

Letícia Ariane Batista  
Psicóloga  
CAT da 2ª Delegacia Seccional  
de Polícia de Campinas - DEINTER 2  
Instituto Jô Clemente

**Instituto Jô Clemente (IJC)**

*Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual,  
Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras*  
Rua Loefgren, 2109 - Vila Clementino - 04040-033  
São Paulo - SP Tel: 5080 7080